

Exma. Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

N/ref:	371 RPPCP/XI/2020
Data:	11 de Março de 2020
Assunto:	Apresentação de Requerimento

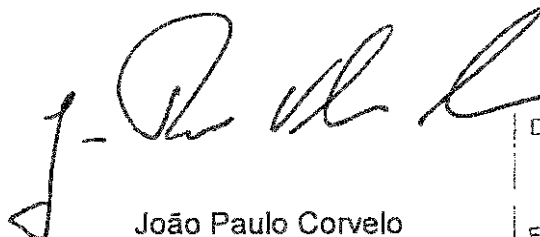
Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento em anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

Horta, 11 de março de 2020

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 719	Proc. n.º 54.04.08
Data 2020.03.11	N.º 852.XI

Requerimento

Fundado em 1981 na Ilha das Flores, o Grupo de Teatro A Jangada é uma instituição que tem vindo a desenvolver uma atividade cultural deveras relevante ao nível do teatro e de sobremaneira vem contribuindo para a elevação do nível sociocultural da Ilha das Flores em particular e dos Açores de um modo geral.

O núcleo duro de A Jangada - Grupo de Teatro conta com cerca de uma dúzia de atrizes e atores amadores, existindo um elenco flutuante composto sobretudo por professores e outros funcionários públicos colocados na Ilha das Flores por um, dois ou três anos e que assim melhor se integram na sociedade florentina.

O elevado nível da programação do Grupo de Teatro A Jangada tem vindo a contribuir de forma muito significativa para a projeção cultural da Região Autónoma dos Açores e representa uma mais valia que importa salientar.

Devido à sua densa e extensa atividade cultural a continuidade deste grupo depende em boa parte dos apoios públicos atribuídos para a realização de cada projeto, pois trata-se de uma associação sem fins lucrativos. Todos os últimos anos A Jangada - Grupo de Teatro tem realizado candidaturas à DRaC (Direção Regional da Cultura), sendo que no âmbito das candidaturas para 2020 pediram apoio para diversas atividades, nomeadamente: ida à Diáspora com uma Revista à Portuguesa; edição de um CD comemorativo de vinte anos de Revista à Portuguesa; edição de um CD comemorativo de vinte anos de peças infantis; aquisição de material de som e luz; Revista à Portuguesa; Peça Infantil.

Foi com grande surpresa e alarme que o grupo florentino recebeu informação que no ano de 2020 não seriam apoiados os seus projetos Revista à Portuguesa e Peça Infantil devido à baixa pontuação atribuída pelo júri, com a indicação de que teriam de ter 50 pontos atribuídos para beneficiarem de apoios para esses projetos.

Relembremos que a Revista à Portuguesa, pouco comum nos Açores, é realizada há vinte anos na Ilha das Flores, constituindo o maior desafio que todos os anos o Grupo de Teatro A Jangada se lança. É muitíssimo complicado fazer uma revista à portuguesa na Ilha das Flores, pois tudo tem de ir do continente até cá, seja o material para os cenários, seja o guarda-roupa para trinta pessoas em vinte e cinco quadros. Mas é este um dos grandes sucessos deste grupo, e foi exatamente a Revista à Portuguesa para 2020 um dos projetos rejeitados pela DRaC.

Nunca se poderá esquecer que a aproximação do público florentino ao seu grupo de teatro resulta também da aposta em peças infantis levadas à cena nas Escolas e em que os alunos participam elaborando a cenografia. Existem muitos casos de crianças que assistiram às primeiras peças infantis do Grupo de Teatro A Jangada e que posteriormente fazem parte do grupo e participam em outras peças e espetáculos. É através destas peças infantis que em muito A Jangada Grupo de Teatro tem realizado um incomensurável trabalho de formação de



Requerimento

públicos para a cultura. Mas a Peça Infantil foi precisamente outro dos projetos rejeitados pela DRaC para 2020.

Por último, lembrar que o Grupo de Teatro A Jangada foi distinguido em 2012 com a Insígnia Honorífica de Mérito Cívico, certamente por ter sido considerado que se notabilizara pelos trabalhos teatrais e demais peças culturais que realiza nos últimos quase quarenta anos na Ilha das Flores.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:

1. Quais os critérios de atribuição de subsídio a candidaturas no âmbito dos apoios ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2014/A Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico de apoios a atividades culturais?
2. As associações tinham conhecimento dos critérios de atribuição de apoios financeiros?
3. Os grupos de teatro tinham conhecimento que as candidaturas classificadas com pontuação inferior a 50 pontos não seriam subsidiadas?
4. Quantos projetos candidatos não foram apoiados e em que ilhas?
5. Do total de 700 mil euros desses apoios, quanto dinheiro foi investido no teatro?
6. Quantas ilhas foram contempladas nesse investimento ao nível do teatro?
7. Qual o valor desse apoio atribuído?
8. Quantos projetos e associações da Ilha das Flores candidataram projetos no âmbito dos apoios ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2014/A Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico de apoios a atividades culturais?



Requerimento

9. Quantos projetos foram apoiados na Ilha das Flores?

10. Qual o montante desse apoio?

Santa Cruz das Flores, 11 de março de 2020

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo